

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** REDUÇÃO DE VULNERABILIDADES COM O PROJETO SPE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** SABRINA CAMISAO RIBEIRO

Sabrine Altoé Capucho

**Autores:** Raone Silva Sacramento

Adriana Nunes Moraes

Grasielle Camisao Ribeiro

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Promover a educação sexual em crianças e adolescentes deixou de ser tabu e passou fazer parte do currículo de muitas escolas brasileiras. Isso porque, o Ministério da Saúde em consonância com o Ministério da Educação criou o Programa Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE), que visa contribuir para a formação dos estudantes da rede pública de educação por meio de ações interdisciplinares que favorece a esse público a minimização das vulnerabilidades que estão expostos como: infecção por Doenças Sexualmente Transmissíveis e HIV/Aids, gravidez não planejada, uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas; além de tratar sobre questões pessoais como o relacionamento familiar, auto estima e sexualidade.**OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicos de Enfermagem na realização do SPE.**METODOLOGIA:** Em São Mateus, ES, o programa foi adotado em 8 escolas públicas e é realizado por acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Norte do Espírito Santo, integrado a Disciplina Integração Social IV. A princípio, foi feito um diagnóstico situacional em uma das escolas do município, a fim de conhecer o cenário que estes jovens vivem e identificar as vulnerabilidades que estão expostos; para isso foram selecionados 52 alunos do 5º ao 9º ano, correspondendo a 20% do total de alunos, e aplicado um roteiro de observação da saúde escolar. **RESULTADOS:** A partir da análise dos dados, constatou-se que de acordo com a série e a idade dos alunos, tanto a abordagem dos temas feita pela escola, quanto os temas que os alunos julgam mais importantes se modificam. Segundo os alunos questionados, drogas, violência e gravidez na adolescência são os temas mais importantes. Entretanto, deveriam ser mais discutidos assuntos como: aborto, abuso sexual, gravidez na adolescência e DST/ AIDS. Além disso, apesar de terem sido relatados baixo índice de consumo de drogas entre os alunos, percebe-se que existem alunos que fazem uso das mesmas, o que sugere maior vulnerabilidade social por parte dos demais colegas que veem e convive com estes usuários. Daí a importância de se falar sobre este assunto, a fim de agir na diminuição das possíveis vulnerabilidades, prevenção e promoção da saúde destes adolescentes. **CONCLUSÃO:** Diante disso, o SPE destaca-se como programa comprometido com a defesa da vida, que auxilia não somente na formação de jovens e adolescentes, mas também na formação de futuros enfermeiros, que através de seu desenvolvimento tem reconhecido novos meios de se promover saúde.